

## Ajufe critica Gilmar e defende “livre convencimento” de juízes

Em nota apócrifa, divulgada apenas com a logomarca da entidade, a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) saiu em defesa da "lava jato" — apelidada de "instituição Justiça Federal".



O jeito encontrado pela associação para defender os métodos

e procedimentos de Curitiba e do juiz Marcelo Bretas foi reclamar da "forma genérica e agressiva" com que o ministro Gilmar Mendes referiu-se às patranhas engendradas pelo lavajatismo.

Leia a Nota:

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) reitera seu compromisso com a defesa intransigente da independência judicial e do livre convencimento dos magistrados em todas as suas decisões. Eventuais equívocos ocorridos durante a tramitação de qualquer processo judicial podem ser resolvidos por meio do sistema recursal vigente

Portanto, é inadmissível que a instituição Justiça Federal seja atacada de forma genérica e agressiva por qualquer pessoa, sobretudo por um Ministro do Supremo Tribunal Federal em uma sessão de julgamento da corte. Nosso trabalho é reconhecido e respeitado por toda a sociedade brasileira pela seriedade, eficiência e correção.

A Ajufe também não concorda com ilações desprovidas de qualquer elemento de prova contra Juizes Federais que atuam em outros processos, estranhos ao que estava sendo analisado pela 2ª Turma da Suprema Corte. Desferir críticas infundadas somente afrontam o equilíbrio das instituições e atentam contra a segurança jurídica.

**AJUFE – Associação dos Juizes Federais do Brasil**

Clique [aqui](#) para ler em pdf

**Date Created**

10/03/2021